

Características agrônômicas de cultivares convencionais de soja de ciclo precoce e semiprecoce, avaliadas no Cone Sul de Rondônia, safra 2014/2015

Jucilene Correa Martendal¹, Alan Rodrigo Teófilo², Carlos Henrique Neres Geremia³, Marley Marico Utumi⁴, Vicente de Paulo Campos Godinho⁵, Rodrigo Luis Brogin⁶

Na safra 2014/2015, no Estado de Rondônia foram cultivados cerca de 231,5 mil hectares de soja, área 21,1% maior em relação à safra anterior, com produção de mais de 733 mil toneladas do grão e rendimento médio de 3.166 kg.ha⁻¹. Rondônia se destaca entre os estados da região Norte pela possibilidade de expansão da cultura, a qual vem ocorrendo em áreas ocupadas por pastagens em diferentes níveis de degradação. Com o objetivo de avaliar o desempenho de cultivares de soja convencional de ciclo precoce e semiprecoce, um experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Vilhena, na safra 2014/2015. O experimento foi semeado em 06/11/2014, em blocos casualizados, contendo seis tratamentos e quatro repetições. A parcela experimental era constituída de quatro linhas de 5 m de comprimento, espaçadas em 0,48 m entre linhas, sendo a parcela útil constituída por duas linhas centrais de 4 m. As cultivares estudadas foram BRSMG 752S, BRSGO 7980, BRSMG 68 [Vencedora], BRSMG 810C, CD 228 e MG/BR-46 (Conquista), sendo as duas últimas consideradas os padrões do experimento. As características avaliadas foram: dias para floração e para maturação, altura das plantas, acamamento, peso de 100 grãos e rendimento. O número de dias para a floração das cultivares avaliadas variou de 37 a 42 e para a maturação de 106 a 111 dias; a altura de plantas variou de 37 a 66 cm e o peso de 100 grãos de 12,0 a 18,6 g. A média de rendimento do ensaio foi de 3.524 kg.ha⁻¹, variando de 2.914,6 a 3.902,0 kg.ha⁻¹. Foram realizadas análises de variância e testes de comparação de médias utilizando o Programa Genes. De acordo com os resultados obtidos nas análises de variâncias, houve diferença significativa entre os tratamentos para todas as características avaliadas, exceto para o acamamento, que não ocorreu no experimento. A cultivar que teve o maior rendimento foi a BRSMG 810C, que produziu 3.902,0 kg.ha⁻¹. No entanto, não diferiu estatisticamente das demais cultivares testadas, exceto da BRSMG 68 [Vencedora], cuja média de rendimento foi menor, de 2.914,6 kg.ha⁻¹, provavelmente devido às falhas na germinação das sementes, ocasionando a redução do estande de plantas. Cultivares de soja de ciclo precoce e semiprecoce são muito demandadas pelos produtores, sendo utilizadas principalmente para a realização de semeaduras antecipadas, viabilizando o cultivo da segunda safra e, também, para reduzir os custos com o controle da ferrugem asiática da soja.

Palavras-chave: *Glycine max*, produtividade, variedades.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq.

¹ Graduanda em Agronomia da (FAMA, bolsista da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

² Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

³ Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁴ Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁵ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁶ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO.